

RESOLUÇÃO

[A ENTREGAR AO GOVERNO, À SREC E À ALRAA]

Os Professores e Educadores lutarão em defesa da sua carreira profissional e não admitirão qualquer perda de tempo de serviço

Os Professores e Educadores, em greve e protesto em frente ao Palácio de Sant'Ana, SREC e ALRA, em 15 de novembro de 2017, declaram a sua firme determinação em defender a recuperação de todos os anos durante os quais a carreira esteve congelada, exigindo a contagem integral do tempo de serviço que cumpriram para efeitos de reposicionamento e progressão na carreira.

Para satisfação desta justa reivindicação, os Professores e Educadores estão abertos à negociação de uma recuperação faseada do tempo que esteve congelado, mantendo-se, contudo, indisponíveis para a perda, ainda que parcial, de anos de serviço que foram cumpridos com inegável e reconhecido mérito. Assim, contrariamente ao que afirmou o Senhor Primeiro-Ministro, os docentes pretendem mesmo a reconstrução / regularização da sua carreira, pois, por medidas diversas impostas nos últimos anos, tem sido subvertida, a ponto de, a não ser contado integralmente o tempo de serviço, a maioria dos Professores e Educadores estar impedida de chegar ao seu topo, não por falta de mérito, mas por falta de tempo útil.

Os docentes rejeitam, ainda, novas penalizações, alegadamente decorrentes de um qualquer regime transitório.

É perante este quadro que a luta dos Professores e Educadores, em torno da qual convergem os docentes portugueses e as suas organizações sindicais, tem por objetivo imediato um descongelamento justo da sua carreira, rejeitando qualquer tipo de discriminação em relação a outras da Administração Pública.

Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, Horta
15 de novembro de 2017

Os Professores e Educadores em concentração em
frente ao Palácio de Sant'Ana, SREC e ALRA